

## Área Temática: SAÚDE

### TRAUMATISMO DENTAL: RELATO DE CASO DA CLÍNICA DE ENDODONTIA II DA UFPB.

Tácio Candeia Lyra<sup>1</sup> Philipe Nogueira da Costa<sup>2</sup> Fábio Luiz Cunha D'Assunção<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O traumatismo dentário é um problema de saúde pública cada vez mais freqüente junto à população que pode estar associado à prática esportiva que pode trazer conseqüências negativas no bem-estar físico, psicológico e social. A fratura radicular é uma conseqüência do traumatismo que pode trazer dificuldades ao tratamento endodôntico, e levar a perda do elemento dental. O profissional deve estar apto a diagnosticar e tratar esse tipo de acidente para diminuir o risco da perda do elemento dentário. Logo, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso de um paciente atendido na Clínica de Endodontia II, queixando-se de fratura dentária. **METODOLOGIA:** Paciente, masculino, 30 anos, sofreu um acidente durante prática de musculação em academia, que acarretou a fratura horizontal no terço médio da raiz do incisivo lateral superior direito (12). Buscou o serviço de traumatismo da UFPB na Clínica de Endodontia II após seis meses. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após exame clínico inicial, foi detectada necrose pulpar e separação do fragmento apical, sendo necessário realizar o tratamento endodôntico do remanescente coronário e médio, seguido de medicação intracanal com hidróxido de cálcio. Devido a conformação da fratura, foi indicada a confecção de um tampão apical com MTA, sendo confeccionado um tampão apical com MTA e o restante do canal radicular foi obturado com guta-percha convencional e cimento endodôntico Sealer 26. O paciente está sendo preservado e, após um ano permanece o sucesso clínico e radiográfico, devendo-se continuar o acompanhamento por mais quatro anos. **CONCLUSÃO:** Baseado na literatura consultada e na aplicação clínica do material no caso apresentado, foi possível concluir que o MTA apresenta características apreciáveis, por ser um material biocompatível, proporcionar selamento “hermético” das perfurações, prevenir infiltrações e possuir um bom tempo de trabalho e manuseio. Permitindo a manutenção de dentes na boca que anteriormente seriam perdidos após traumatismo dentário e a diminuição de índices epidemiológicos de perdas dentárias na população.

**PALAVRAS-CHAVES:** Incisivo, Medicina Esportiva, Traumatismo em Atletas

<sup>1</sup> Aluno de graduação do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Discente colaborador, taciocanlyra@gmail.com

<sup>2</sup> Aluno de graduação do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Discente colaborador, philipe.nogueira@gmail.com

<sup>3</sup> Professor da disciplina de Endodontia I e II da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Professor Orientador, fabioendodontia@gmail.com

## **REFERÊNCIAS:**

AL-NAZHAN, Saad et al. Evaluation of the effect of delayed management of traumatized permanent teeth. **Journal of endodontics**, v. 21, n. 7, p. 391-393, 1995.

DE SOUZA TOLENTINO, Livia et al. Traumatismo dentoalveolar: análise dos casos atendidos no serviço de residência em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade Estadual de Maringá no período de 2004 a 2006. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 37, n. 1, p. 53-57, 2008.

ENDO, Marcos Sergio et al. CONHECIMENTO DE LEIGOS SOBRE A CONDUTA EMERGENCIAL FRENTE À AVULSÃO DENTAL. **Arquivos do Museu Dinâmico Interdisciplinar**, v. 18, n. 3, p. 65-74, 2015.